



Programa de Educação Tutorial

Instituições federais de educação superior têm prazo até 8 de setembro para apresentar propostas para a seleção de 300 grupos do Programa de Educação Tutorial (PET). O programa oferece bolsas de tutoria a professores e de iniciação científica a estudantes de graduação para o desenvolvimento de projetos que integrem ensino, pesquisa e extensão.

Antes ligados exclusivamente aos cursos de graduação das instituições de ensino, os grupos PET poderão desenvolver temas interdisciplinares ou vinculados a programas e ações institucionais destinados a melhorar a qualidade da formação da graduação e aos programas de extensão.

As secretarias de Educação Superior (Sesu) e de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (Secad) do Ministério da Educação definiram 150 novos grupos (PET/Conexões de Saberes) em temas relativos à inclusão e à inserção na universidade de estudantes dos programas de educação do campo. Esses temas estarão vinculados também à licenciatura para comunidades quilombolas e indígenas.

Outros 150 grupos contemplam propostas interdisciplinares ou de abrangência institucional. Com eles, as universidades ganham instrumentos para explorar o potencial do programa no que se refere à formação dos estudantes. Conceitos como qualidade da formação, formação para a cidadania ativa e redução da evasão podem integrar a discussão desses grupos.

A divisão dos grupos atende os campi criados no processo de expansão da educação superior pública. As universidades federais que já formaram grupos PET, as estaduais e municipais e demais instituições de ensino superior também podem apresentar propostas de formação de grupos, como prevê o [edital](#). Antes da publicação do edital, foi divulgada a nova redação da [Portaria nº 591](#), que regulamenta o [programa](#) e publicada [resolução](#) do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) que atualiza o valor das bolsas pagas aos estudantes e professores participantes do programa.

Tais iniciativas atendem as universidades e foram implementadas a partir de contribuições de diversos segmentos acadêmicos, como os fóruns de pró-reitores de graduação das Universidades Brasileiras (Forgrad) e das universidades públicas (Forproex) e estudantes participantes dos grupos. Além de ampliar a institucionalização das iniciativas, a portaria permite a criação de maior número de grupos PET.

Com a resolução do FNDE, as bolsas dos estudantes ligados aos grupos PET sobem de R\$ 300 para R\$ 360. A dos professores, de R\$ 940 para R\$ 1,2 mil (mestre) e de R\$ 1.394 para R\$ 1,8 mil (doutor).